Atividade turística em Minas Gerais cresce mais de 15 vezes acima da média nacional em fevereiro

Ter 30 abril

A cultura em Minas Gerais é a grande impulsionadora do turismo e foi fator determinante para que o estado alcançasse um recorde histórico no início de 2024. Manifestações populares como o Carnaval da Liberdade e o projeto Minas Santa fizeram com que o crescimento das atividades turísticas em Minas, no mês de fevereiro, superasse a média nacional no mesmo período em mais de 15 vezes.

A movimentação do turismo no estado aumentou 4,9%, enquanto a média no país foi de aproximadamente 0,3% no mesmo período, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ainda de acordo com o IBGE, Minas Gerais também é líder no desempenho turístico acumulado nos últimos 12 meses, de março de 2023 a fevereiro de 2024, com crescimento de 12,6%, superior ao dobro da média nacional, que foi de 4,9%.

Mais turistas e empregos

Outro destaque importante é que, de acordo com a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), Minas foi o terceiro estado brasileiro a receber mais turistas internacionais em fevereiro, superando, por exemplo, destinos tradicionais do Nordeste.

Propulsor fundamental da economia da criatividade em Minas Gerais, a cultura é sinônimo de geração de emprego e renda, além de contribuir efetivamente para o recorde da atividade turística no estado.

Em fevereiro, o segmento foi responsável por 368.289 empregos em Minas, Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Já no turismo, em fevereiro deste ano, o estoque de postos de trabalho no setor chegou a 400.519, um aumento de 7% – ou 28 mil novos empregos formais – em relação ao mesmo mês do ano passado.

As duas áreas, segundo o Novo Caged, superam os 700 mil empregos formais, estando entre os principais criadores de empregabilidade do estado, tendo festivais, feiras, eventos gastronômicos, espetáculos, shows, patrimônio histórico, museus e as riquezas naturais como principais ativos dessa empregabilidade e renda.

O Carnaval, por exemplo, movimentou R\$ 4,7 bilhões na economia da criatividade e foi responsável pela criação de 100 mil novas vagas temporárias de trabalho no estado.

Impulsionamento

O recorde do fluxo turístico também é resultado das políticas públicas implementadas no setor, e que integram os programas Minas Criativa e Mais Turistas, criados em meados de 2023 pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG) para ressaltar ainda mais os segmentos como motores de desenvolvimento econômico e geradores de emprego e renda.

Também contribuíram para o cenário favorável a campanha nacional, realizada em nove capitais para publicizar o Carnaval do estado, e a promoção do Destino Minas em feiras nacionais e internacionais, além de programas estruturantes, como o Natal da Mineiridade e festas populares e religiosas em municípios de todas as regiões.

"Há mais de um ano, Minas lidera o crescimento das atividades turísticas no Brasil segundo o IBGE, mas o que aconteceu em fevereiro é um fenômeno impulsionado pelo turismo cultural carnavalesco, pelos festivais e também pelo verão nos lagos e nas cachoeiras", avalia o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira.

"Devemos muito aos trabalhadores e trabalhadoras da cultura, às IGRs (Instâncias de Governança Regionais), ao trade turístico e aos produtores, que são os propulsores da atração de turistas em Minas Gerais. Ao promover um evento, seja ele de negócios ou cultural, ou uma visita aos nossos parques e acolhermos bem quem aqui chega, também damos nossa contribuição. Minas está na moda e ganhando o Brasil e o mundo pela nossa mineiridade", acrescenta o secretário.

Entre janeiro e março deste ano, o <u>Governo de Minas</u> já repassou R\$ 17,9 milhões via ICMS Turismo aos municípios. No mesmo período, a estruturação de produtos turísticos, o desenvolvimento de políticas de regionalização, a divulgação turística de Minas Gerais e o planejamento e monitoramento do turismo no estado também estiveram entre as ações que receberam investimentos governamentais.

Outros indicadores

O relatório do Observatório do Turismo de Minas Gerais também traz outros dados reveladores sobre o desempenho turístico do estado.

No mês de fevereiro, segundo levantamento da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), foram registrados 4.936 pousos de aeronaves nos aeroportos mineiros, o que representa uma variação positiva de 6,4% em relação ao mesmo período de 2023. No acumulado de janeiro e fevereiro, o número chega a 10.261, indicando um crescimento de 4,3% no comparativo com o mesmo período do ano passado. Somente para o Minas Santa, foram mais de 90 novos voos oriundos de todo o país.

Ainda de acordo com a Anac, entre janeiro e fevereiro deste ano, mais de um milhão de passageiros desembarcaram nos aeroportos mineiros. Em fevereiro, só o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, registrou um fluxo de 800.085 passageiros, crescimento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano passado. O Aeroporto de Confins é, hoje, o segundo mais movimentado do país, superado apenas por Guarulhos, em São Paulo.

A Rodoviária de BH também apresentou alta na movimentação. Em março, 574.330 passageiros embarcaram e desembarcaram no terminal, variação positiva de 9,4% em relação ao mesmo

período de 2023.

O excelente momento do turismo em Minas Gerais também se refletiu nas experiências de ecoturismo e do turismo de natureza. Em março, segundo o Observatório do Turismo, os parques estaduais receberam 43.367 visitantes, aumento de 40% em relação a março do ano passado.